Associação Beneficente e Comunitária do Povo

Relatório Atividades 2020



São Paulo

SUMÁRIO

	1.	IDENTIFI	CAÇÃO
1.1			essoa jurídica mantenedora
		1.1.1	Escritório de Apoio
		1.1.2	Matriz - Local do acolhimento
1.2	2	Identificaçã	o do responsável legal
1.3			o do Responsável Técnico pelo Relatório de Atividades:
1.4			ão da Organização
1.5			o da rede de serviços utilizada em 2020:
1.6		-	de vagas ofertadas para o Programa Recomeço
1.7	,	Total de Ac	olhimento em 2020 – Programa Recomeço: 34
1.8		Quantidade	de Pessoas "Em Acolhimento" em 31/12/2020
1.9)	Público Alv	o Atendido
	2.	RECURSO	S HUMANOS 2020
	3.	ATIVIDAI	DES DESENVOLVIDAS EM 2020
			DOS ATINGIDOS
			E RECURSOS UTILIZADOS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Associação Beneficente & Comunitária do povo

CNPJ: 08.978.522/0001-74 Nome Fantasia: ABCP

Endereço: Rua Afonso Celso, 1.185

CEP: 04119-061

Município: Vila Mariana Telefones: (11) 5679-7813 E-mail: contato@abcpovo.org.br

Site: http://www.abcpovo.org.br/site/abcp/sobre-nos/

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Associação Beneficente & Comunitária do povo

CNPJ: 08.978.522/0001-74

Nome Fantasia: República ABCP Recomeço - Unidade II

Endereço: Rua Joel Jorge de Melo, 673 - Vila Mariana - São Paulo m- CEP: 04128-081

CEP: 04043-050

Município: São Paulo/SP

Telefones: (11) 2659-0233/ Douglas Bordini (Coordenador) (11) 96661-6696/Solange Gouveia

(Assistente Social) (11) 99947-0647/ Caio Almeida (Psicólogo) (11) 98371-8197

E-mail: contato@abcpovo.org.br Site: http://www.abcpovo.org.br

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Jeferson da Silva Araújo

RG: 25.115.580-8 CPF: 212.906.658-50

Endereço: Rua Irmã Efigênia,08- casa 01

CEP: 04017-060

Município: Vila Mariana Telefones: 11 99994-2444

E-mail: jeferson.araujo@leomadeiras.com.br



1.3 Apresentação da Organização

A ABCP - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE & COMUNITÁRIA DO POVO foi constituída há 13 anos com o ideal de assistir pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo sua reintegração social e na busca pelo resgate da sua dignidade e autonomia.

Iniciou suas atividades em 2007 atuando na Assistência a pessoas em situação de rua por meio de abordagens sociais com refeições, atendimento social, encaminhamento para comunidades terapêuticas parceiras e concessão de moradia temporária por meio de Republica mantida pela própria organização, com o objetivo principal de promover a reintegração social, retorno ao mercado de trabalho e nos casos possíveis, apoio na reconstrução de vínculos familiares.

Além deste trabalho com PopRua, ao longo dos anos foi desenvolvido também trabalho com famílias, crianças e adolescentes, gestantes em situação de vulnerabilidade e famílias em processo de adoção, por meio de atendimentos sociais, concessões de cestas básicas, palestras, cursos de capacitação e oficinas de esportes e cultura. Estes foram os trabalhos ofertados pela ABCP:

Projeto Reconstruir

Serviço que visa promover a reintegração social de pessoas em situação de rua, proporcionando uma nova oportunidade de reconstrução de vida. O serviço engloba ações como: Abordagem Social, um Núcleo de atendimento que oferece alimentação, atendimento social, psicológico, médico, encaminhamento para tratamento de Dependência Química e a República da instituição, proporcionando as condições necessárias para o processo de reintegração social, profissional e familiar de homens adultos, visando sua autonomia e o seu desenvolvimento integral.

São pessoas que se desligaram de sua vida familiar, profissional e do convívio social por diversos motivos, tais como o desemprego, dependência química – alcoolismo e drogadição, a quebra dos vínculos e encontraram nas ruas um espaço para sua sobrevivência, ocasionando não só a perda material e afetiva, mas de sua dignidade e autoestima. Estas pessoas, em sua maioria, possuem ou já possuíram uma profissão e/ou qualificações profissionais obtidas através do trabalho; para alguns, a oportunidade de emprego é um caminho de saída das ruas, mas para que isto seja realidade torna-se necessário o enfrentamento de suas condições de vulnerabilidade e a readequação de sua vida social e familiar, respeitando sua individualidade, atribuindo os seus direitos e deveres enquanto cidadão.

De 2007 a 2019, **371 homens** passaram pela República da ABCP. Ao longo dos anos, a experiência comprovou a importância do acompanhamento multidisciplinar somado ao Serviço Social, no intuito de trabalhar o homem na sua integralidade,



considerando os aspectos biopsicossocial e espiritual, respeitando sempre a singularidade e voluntariedade dos acolhidos. Nos últimos 5 anos, a consolidação deste conceito elevou o percentual de casos de sucesso e reduziu o índice de lapsos e recaídas, como é possível verificar no gráfico abaixo:

Projeto Alvo Certo

Projeto existente na estrutura da ABCP desde 2013, atende crianças e adolescentes de 6 a 18 anos nos Distritos de Grajaú e Vila São José, com atividades esportivas, assistenciais, culturais e educacionais.

Este serviço visa ampliar horizontes e contribuir para melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes assistidas e suas famílias, promovendo fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, afim de que permaneçam na escola e tenham atividades socioeducativas no contraturno escolar, propiciando um espaço onde o respeito mútuo se estabeleça e favorece a construção da autonomia da criança, oportunizando aprendizado, vivencias e troca de experiências. Busca-se desenvolver nas crianças e adolescentes a construção de respeito mútuo e justiça, cooperação, além de desenvolver suas competências e habilidades, para que tenham uma visão crítica da realidade social e possam atuar ativamente, exercendo um papel relevante enquanto cidadãos pertencentes a uma sociedade.

Projeto AMAI

O Projeto AMAI permaneceu na estrutura da ABCP de 2007 a 2018. Assistia gestantes em situação de vulnerabilidade, muitas delas com dificuldades relacionais com seus parceiros e familiares e dificuldades econômicas. O objetivo era proporcionar orientação e suporte emocional e educativo, contribuindo para diminuição da vulnerabilidade, ansiedade e medos durante a gravidez, oportunizando vivências e situações de aprendizagem para que desenvolvessem autonomia nesse processo de gestação, encontrando caminhos para o fortalecimento pessoal e financeiro. Isso era realizado por meio de orientação multidisciplinar sobre planejamento familiar e oficinas profissionalizantes com o intuito de auxiliá-la em sua segurança financeira e estadia com o bebê no pós-parto.

O projeto ainda oferecia orientação de saúde sobre o processo gravídico, contemplando os aspectos de saúde e cuidados da mulher, bem como orientações sobre a saúde do feto e do bebê.

Projeto Conta de Novo

Grupo de apoio e orientação à adoção que visava incentivar a adoção pelos meios legais, orientando e preparando os pretendentes. Propiciava um espaço para discussão de assuntos relacionados ao tema e incentivava uma rede de participantes e envolvidos na causa. Com parceria estabelecida com o FORUM Jabaquara, recebia



pessoas interessadas no processo de adoção para prestar orientações e ensino sobre o assunto. Tinha como objetivo o incentivo ao direito das crianças e adolescentes institucionalizadas alcançarem a convivência familiar. Permaneceu na estrutura da ABCP de 2013 a 2018.

Atualmente, além do Programa Recomeço, os Projetos que permanecem debaixo do nosso escopo de trabalho são o **Reconstruir** e o **Alvo Certo**. As demais ações migraram para serem realizadas em outra instituição.

Entre 2007 e 2019, foram mais de 166 mil atendimentos oferecidos à sociedade, com 100% de gratuidade. Ao atuar nessas frentes a ABCP foi consolidando sua atuação na cidade de São Paulo e desenvolvendo um trabalho sistêmico perante essas demandas.

Em cada assistido via-se também a oportunidade de transformar a realidade de uma família, o lócus indispensável para a garantia da sobrevivência, segurança e proteção integral de seus membros, principalmente dos filhos. Mesmo diante de tantas mudanças no processo histórico e social, a família ainda permanece como matriz desse processo civilizatório, sendo ela atuante decisiva na condição para a humanização e para a socialização das pessoas (Petrini, 2003).

Sendo assim, ao longo dos anos a ABCP buscou fortalecer suas frentes de trabalho não somente com os objetivos de promoção e reintegração social dos indivíduos, mas também no seu desenvolvimento integral (biopsicossocial), incentivando a busca por reconstrução e fortalecimento de vínculos afetivos. Na ausência dessa possibilidade, incentivo à construção de novos vínculos saudáveis para o convívio social e relacional dos assistidos.



1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2020

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
CRAS/CREAS	Egle (Supervisora Técnica)	5081-2236		Realização de cadastro no CadÚnico.
CIC (Centro De Integração da Cidadania)	Augusto (Coordenador)	5021-6624		Solicitação de 2ª via de RG e Certidão de Nascimento
EMEF Cacilda Becker	Anderson	5021-7888		Realização de Matrículas dos Acolhidos para conclusão do Ensino Fundamental (EJA)
CRATOD (Centro de Referência de Tabaco, álcool e outras drogas)	Raquel (Assistente Social)	3329-4481		Acolhimento no CAPS AD CRATOD, e acompanhamento pela equipe Multiprofissional.
CTA Vila Mariana	Silvia (Gestora)	5078-0555		Articulação para acolhimento de residente da República, que teve alta administrativa.
Descomplica Jabaquara		156		Agendamento on line para Solicitação de 2ª via de RG, reservista e CTPS.
Ama Santa Cruz	Claudia Gestora	5082-1072		Consulta Clínica Médica; Realização de exames de imagem; Articulação com a Gestora para realização de teste COVID.
Ambulatório de Especialidade Dr- Alexandre Kalil Yasbek - CECI	Carlos (Coordenador)	5575-3338		Realização de exame de imagens
UBS (SAE DST / AIDS CECI)	Ligia (Enfermeira)	2577-9143		Consulta Clínica Médica; Exames Laboratoriais; Teste COVID (PCR);
UBS Parque Imperial	Dra. Mariana	5594-0179		Consultas com a Clínica Médica; Realização de exames clínicos; Referenciamento para consultas ambulatoriais.
CAISM (Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental)	Bruno - Psiquiatra	3466-2100	AND THE STREET, STREET	Atendimento psiquiátrico de Urgência Psiquiátrica
SAV (Serviço de Atenção aos Vulneráveis)	Marcela (Assistente Social)	3023-1855		Solicitação de Histórico Escolar



1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	12
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2020 - Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	0
Alta Solicitada	0
Alta Terapêutica	0
Evasão	0
Total	0

1.7 Quantidade de Pessoas "Em Acolhimento" em 31/12/2020

Pessoas "Em Acolhimento" 31/12/2020	07
-------------------------------------	----

1.8 Público-alvo Atendido

Gênero	
Masculino	07
Feminino	0
Transgênero	0
Total	07

2. RECURSOS HUMANOS 2020

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Coordenador	40 horas	CLT	Programa Recomeço
1	Assistente Social	30 horas	CLT	Programa Recomeço
1	Psicólogo	40 horas	CLT	Programa Recomeço
2	Educador Social	44 horas	CLT	Programa Recomeço
1	Agente Adm	44 horas	CLT	Programa Recomeço



3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2020:

ATIVIDADE

Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

OBJETIVO

Promover a garantia de direitos

RESULTADO

Dos Acolhidos que foram inseridos na República em 2020, 06 já possuíam cadastro no CadÚnico, e dois foram referenciados para o CRAS do território e realizaram o referido cadastro.

Quantidade de Participantes

02

ATIVIDADE

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

OBJETIVO

Rec

RESULTADO

Dos Acolhidos inseridos na República Recomeço II em dezembro de 2020, 02 estavam com documentação pendentes, (Reservista), após disponibilização do agendamento on line para atendimento presencial no Descomplica Jabaquara, e CIC Jabaquara, os 03 acolhidos ainda aguardam a data do atendimento, devido a alta demanda decorrente da Pandemia COVID

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Atribuição de papeis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

OBJETIVO

Estabelecer as funções que deverão ser executadas individualmente por cada colaborador e conjuntas da equipe.

RESULTADO

Quanto às atribuições de cada colaborador, ficou estabelecido que:

Coordenador:

- Gestão do serviço referente a execução, avaliação, supervisão e monitoramento;
- Relação personalizada e individualizada de tutoria com cada pessoa acolhida;
- Elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do projeto político-pedagógico do serviço;
- Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos;
- Articulação com a rede de serviços setoriais;
- Prestação de Contas e Gestão dos recursos financeiros.



Assistente Social:

- Acompanhamento psicossocial individual e coletivo das pessoas acolhidas;
- Relação personalizada e individualizada de tutoria com cada pessoa acolhida;
- Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços sobre as intervenções necessárias ao acompanhamento das pessoas acolhidas;
- Organização das informações das pessoas acolhidas, na forma de prontuário individual, físico e online.
- Organização de espaços de escuta e construção de soluções coletivas por parte das pessoas acolhidas para as questões que lhes são próprias, com vistas ao desenvolvimento de habilidades de auto-gestão;
- Orientação individual e apoio na construção do projeto de vida das pessoas acolhidas;
- Encaminhamento das pessoas acolhidas para outros serviços, programas ou benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas, em especial programas de profissionalização, inserção no mercado de trabalho, habitação e inclusão produtiva, com vistas ao alcance de autonomia e autossustentação;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários, físicos e online
- Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento;
- Acompanhamento das pessoas acolhidas após o desligamento durante 06 (seis) meses.

Psicólogo:

- Elaboração, em conjunto com o/a coordenador (a) e demais colaboradores, do projeto político-pedagógico do serviço;
- Acompanhamento psicossocial individual e coletivo das pessoas acolhidas;
- Relação personalizada e individualizada de tutoria com cada pessoa acohida;
- Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços das intervenções e encaminhamentos necessários ao acompanhamento das pessoas acolhidas;
- Organização das informações das pessoas acolhidas, na forma de prontuário individual;
- Supervisão para a gestão coletiva da moradia (regras de convívio, atividades domésticas cotidianas, gerenciamento de despesas, etc.)
- Organização de espaços de escuta e construção de soluções coletivas por parte das pessoas acolhidas para as questões que lhes são próprias, com vistas ao desenvolvimento de habilidades de auto-gestão;
- Orientação individual e apoio na construção do projeto de vida das pessoas acolhidas;
- Encaminhamento das pessoas acolhidas para outros serviços, programas ou benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas, em especial programas de profissionalização, inserção no mercado de trabalho, habitação e inclusão produtiva, com vistas ao alcance de autonomia e autossustentação;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento;



- Acompanhamento das pessoas acolhidas após o desligamento durante 06 (seis) meses.

Educador Social:

- Auxiliar as pessoas acolhidas na organização da rotina doméstica e do espaço residencial;
- Relação personalizada e individualizada com cada pessoa acolhida;
- Auxiliar a pessoa acolhida a lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade;
- Em conjunto com a equipe técnica, atuar na preparação da pessoa acolhida para o desligamento.

Quantidade de Participantes

4

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de República:

Assembleia comunitária;

OBJETIVO

Tornar o acolhido agente transformador do ambiente onde reside, desenvolver sua capacidade de escuta e crítica a respeito de sua vivência no coletivo.

Discussão sobre as questões de relacionamento no convívio comum dos acolhidos. Organização das atividades relacionadas ao funcionamento e cuidados com a residência. Elaboração de combinados para o funcionamento e bem-estar no ambiente.

RESULTADO

As assembleias foram realizadas quinzenalmente, as quintas-feiras, com duração de 1 hora e 30 minutos. Contaram com a participação da equipe técnica (coordenador, assistente social, psicólogo e educador social), tendo como função mediar as discussões e orientar quanto os direitos e deveres.

Os acolhidos formularam as regras para a convivência e as atribuições de cada um para o funcionamento e bem-estar da república.

Houve uma assembleia em que o acolhido não quis participar, pois estava com estado de humor alterado. Um membro da equipe fez a escuta do acolhido e o orientou a comunicar ao grupo sua ausência. O grupo acolheu a necessidade dele.

Foi perceptível pala equipe que os acolhidos são solicitantes quanto ao estabelecimento de normas por parte da equipe e apresentaram uma tendencia de não se responsabilizarem pelas decisões a serem tomadas por eles. O não cumprimento dos combinados eram apresentados na assembleia posterior a que foram firmados.

O consumo exacerbado de alguns tipos de alimentos, como carnes, ovos e leite foi abordado em todas as assembleias, até que foi firmado um sistema de distribuição ordenado. Isto resultou no consumo prudente destes alimentos, assim como o respeito as necessidades do coletivo.

No que concerne as atividades da casa, os acolhidos propuseram um sistema de escala diária para cada atividade da casa. O educador social acompanhou e orientou a confecção das escalas e deu continuidade ao procurar pelo acolhido que não cumpre com sua responsabilidade.

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de República: Grupos de prevenção à recaída;



OBJETIVO

Conscientização e criação de estratégias para a manutenção da sobriedade.

RESULTADO

Os grupos com esta finalidade não são realizados. As demandas, quando existentes, são abordadas nos atendimentos individuais.

Quantidade de Participantes

C

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de República:

Grupos de mútua ajuda.

OBJETIVO

Viabilizar o acesso dos acolhidos as reuniões dos grupos de AA e NA, quando for do desejo deles.

Possibilitar o contato deles com um programa de recuperação que funciona e tem ajudado centenas de milhares de dependentes químicos a encontrar a recuperação.

Ofertar uma atividade interna chamada "Celebrando a recuperação", sendo está uma vertente do programa de doze passos.

RESULTADO

Nos atendimentos sociais e psicológicos foram ofertados os grupos de anônimos e disponibilizado os endereços, dias e horários das reuniões. Houve pouco interesse pela oferta. Apenas dois acolhidos tem frequência regular nas reuniões, optando por participar de uma reunião por semana. Estes tem frequentado os Grupos Guarani, Santa Cecília e Tatuapé de Narcóticos Anônimos.

Os Acolhidos também participaram das reuniões do Grupo Celebrando a Recuperação.

Quantidade de Participantes

06

ATIVIDADE

Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.

OBJETIVO

Ofertar escuta especializada. Coletar e compreender queixas. Promover intervenções necessárias. Contribuir para continuidade do tratamento, assim como na reinserção social e econômica do Acolhido.

RESULTADO

- Atendimento psicológico individual; realizado uma vez por semana, com dia e horário estabelecido previamente e em conjunto do acolhido e psicólogo. A adesão ao processo aconteceu por todos os acolhidos. Contudo, tivemos a ocorrência de faltas sem aviso prévio por dois deles. Foram orientados sobre a importância do acompanhamento, sendo este um dos critérios de permanência no programa. Os faltantes reincidiram no comportamento. Houve casos em que acolhidos avisaram com antecedência o motivo de sua ausência no atendimento e então foi possível um reagendamento para que o atendimento semanal fosse garantido.
- Grupo terapêutico; atividade com o objetivo do desenvolvimento das potencialidades. A primeira estratégia apresentar um tema com a utilização de material áudio visual e através de roda de conversa estimular que cada um contextualiza-se o assunto a sua vivência nesta fase do seu processo de reinserção. Foi percebido uma dificuldade por parte de alguns acolhidos



em cumprir a proposta do grupo. A situação requereu mudança de estratégia. O grupo permaneceu como uma roda de conversa, mas o tema central emergiu dos acolhidos, promovendo empatia e possibilitando a participação de todos.

No que concerne a adesão, o número de acolhidos que não compareceu aos encontros foi significativo. Tivemos um encontro em que apenas um acolhido compareceu. A situação foi reforçada em assembleia e promoveu maior engajamento, porém não houve a participação de todos os acolhidos no mesmo dia.

Atendimento social com prévio agendamento, para realização de tutoria objetivando a concretização do Projeto de vida de acordo com as metas e prazos estabelecidos pelo Acolhido e Profissional; para Rede Socioassistencial,

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

OBJETIVO

Compreender as necessidades, metas e objetivos do acolhido. Com a ajuda de ferramentas, como a roda da vida e entrevista motivacional, auxiliar na construção do planejamento e estratégias para que ele possa atingir o que deseja.

RESULTADO

O projeto de vida foi desenvolvido individualmente em no máximo 5 dias após a inserção do acolhido na república. De forma realista cada um expressou seus objetivos e a equipe auxiliou na organização de metas a curto, médio e longo prazo.

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

OBJETIVO

Elucidar e promover conhecimento quanto aos sinais, sintomas e características da dependência química.

Desenvolver estratégias em conjunto com o acolhido para a manutenção da sobriedade e continuidade da recuperação.

RESULTADO

As demandas emergentes, relacionadas ao tema, nos atendimentos individuais são acolhidas e a construção do conhecimento e estratégias são apresentadas ao acolhido

Quantidade de Participantes

12

ATIVIDADE

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

OBJETIVO

Ampliar o repertório do acolhido e desenvolver técnicas eficazes para atender as demandas especificas para cada acolhido.

RESULTADO



Foi aplicada a educação financeira. Contextualizada a todos os acolhidos em âmbito geral e feito o acompanhamento individual, levando em consideração a situação empregatícia, fonte de renda e objetivos desejados pelo acolhido e propostas do programa da república. Desenvolvida pelo coordenador da república, a atividade esclareceu e orientou todos os acolhidos e cumpriu efetivamente o seu propósito. Para dois acolhidos aconteceram dificuldades para o controle de sua renda. A estratégia da utilização de um aplicativo para o controle dos gastos supriu a necessidade e possibilitou que se organizassem melhor.

Orientação vocacional. Realizada por profissional atuante na área de RH, foram abordadas questões importantes e comportamentos adequados para as entrevistas de emprego e construção do currículo. Todos os acolhidos compareceram a palestra, apresentaram dúvidas pertinentes e preocupações com o tempo de distanciamento do mercado de trabalho e histórico de reclusão em sistema carcerário foram as demandas que emergiram com maior frequência. A atividade resultou na construção do currículo dos acolhidos, que foram auxiliados pela professora de informática da ABCP.

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

OBJETIVO

Articulação com a RAPS do Território e CRATOD, como também visita aos Equipamentos de Saúde.

RESULTADO

02 Acolhidos foram referenciados para o CRATOD, todos foram inseridos na UBS Ceci, passaram por consulta com a Clínica Médica, realizaram exames laboratoriais.

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

OBJETIVO

Fortalecimento ou reestruturação dos vínculos familiares. Promover orientação dos familiares quanto o equipamento e a importância de sua participação no processo. Viabilizar este contato e mediar quando necessário.

RESULTADO

Realizamos contato telefônico com familiares de 06 Acolhidos, 01 não permitiu o contato.

Quantidade de Participantes

06

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

OBJETIVO

Grupos com temáticas sobre cidadania e sociabilidade com o intuído de expor os direitos e deveres dos acolhidos enquanto indivíduos que compõem a sociedade.

Conscientizar sobre o auto cuidado, melhorando a autoestima e capacidades do acolhido.



RESULTADO

Estas atividades não foram executadas até 31/12/2020, apenas orientação nos Atendimentos individuais.

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

OBJETIVO

Orientação aos Acolhidos sobre a importância da Espiritualidade, cada um dentro da sua opção religiosa.

RESULTADO

Voluntariamente, 06 acolhidos vem frequentando templos religiosos próximos a República, e 06 participaram do Grupo de Espiritualidade realizado na Sede da ABCP.

Quantidade de Participantes

06

ATIVIDADE

Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

OBJETIVO

Promoção da saúde e bem estar do acolhido. Possibilitar a socialização com outros indivíduos da comunidade local.

RESULTADO

A realização destas atividades, foram em parques públicos que possibilitam atividades físicas gratuitamente, como também em um aparelho de academia instalado na sede da ABCP.

Quantidade de Participantes

2

ATIVIDADE

Fornece atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo.

OBJETIVO

Promover uma opção para geração de renda ao acolhido que não conquistou um emprego. Podendo ser temporário ou permanente, cabendo ao indivíduo esta decisão.

RESULTADO

Não está sendo promovida esta atividade

Quantidade de Participantes

0

ATIVIDADE

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

OBJETIVO

Ampliar as oportunidades empregatícias através do retorno aos estudos e qualificações através de cursos tecnicos e profissionalizantes.

RESULTADO

A maior demanda apresentada entre os acolhidos é a não conclusão do ensino regular. Para



tanto quase todos foram encaminhadas as escolas do território para se matricular e poder concluir seus estudos. Um dos Acolhidos, tem o ensino Médio Completo, 02 estão matriculados na Escola Cacilda Becker para conclusão do ensino Fundamental, os demais estão aguardando a chegada do Histórico Escolar, para realização da matrícula.

Quantidade de Participantes

06

ATIVIDADE

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

OBJETIVO

Ampliar repertório e modificar as noções de diversão do acolhido.

Promover o bem estar, saúde mental e física oriundas destas práticas.

RESULTADO

Visto a situação da pandemia, estas atividades foram limitadas. Foram ofertadas opções de parques públicos.

Fizemos um trabalho de orientação quando o acolhido apresentava alguma proposta de lazer em ambiente que apresenta risco, segundo história individual.

Todos os acolhidos procuraram por atividades de lazer, alguns mantiveram frequência nestas atividades e até as realizaram juntos.

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

OBJETIVO

Orientar e promover acesso aos direitos dos familiares do acolhido.

Maior preparo dos familiares para receber, compreender e fortalecer o vínculo com o acolhido.

RESULTADO

Não foram promovidas estas atividades, tendo em vista que devido ao contexto atual, foram realizados apenas contatos telefônicos com as famílias.

Quantidade de Participantes

0

ATIVIDADE

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.

OBJETIVO

Capacitar os membros da equipe e manter atualizado com os novos conhecimentos, estratégias e técnicas para melhor atender os acolhidos.

RESULTADO

Não foram promovidas estas atividades.

Quantidade de Participantes

0

ATIVIDADE

Acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.

OBJETIVO



Garantir o direito de livre arbítrio e escolha do acolhido. Manter o serviço sem cobrar qualquer valor pela prestação deste.

RESULTADO

Todos os acolhidos foram orientados sobre esta questão no dia de sua chegada. O Termo de Voluntariedade e Gratuidade que garante estes direitos foi apresentado e assinado por eles e pela equipe.

O acolhimento mante-se gratuito e foi respeitado o direito de se retirar do equipamento aqueles que solicitaram seu desligamento.

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.

OBJETIVO

Garantir que o acolhido está apto a conviver no espaço de república, levando em consideração sua saúde física, mental e necessidades especificas.

RESULTADO

Todos os acolhidos foram avaliados por médicos clínicos e psiquiatras do CRATOD e estão aptos ao convívio em república.

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

OBJETIVO

Levar ao conhecimento do acolhido seus direitos e deveres enquanto inseridos no equipamento.

Esclarecer as regras para permanência no programa, assim como as normas de conduta.

RESULTADO

Foi lido junto aos acolhidos o contrato da COED e regulamento interno da instituição. Todas as dúvidas que surgiram antes de firmarem o compromisso foram sanadas.

Discussões sobre o não cumprimento do que havia sido acordado foram apresentadas nas assembleias. Percebemos que alguns acolhidos questionaram pontos específicos do contrato. Lembramos a todos que a permanência está diretamente ligada ao cumprimento do contrato e que possuem livre escolha de permanecer ou se desligarem do equipamento. Até o momento tivemos um caso de alta administrativa, dois casos de alta terapêutica e uma evasão.

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

OBJETIVO

Evolução do prontuário Eletrônico pelo Psicólogo e Assistente Social.

Manter os registros disponíveis ao acolhido caso peça uma cópia do seu prontuário, assim como previsto em lei.



Armazenar documentos, encaminhamentos e cópias dos extratos de depósito bancário referente a reserva prudente de casa acolhido, mantendo o procedimento de acompanhamento previsto em contrato.

RESULTADO

O prontuário físico do acolhido é aberto no dia de sua chegada. Nele está o Relatório Psicossocial, encaminhamento pelo serviço anterior a república, Contrato COED, termos de voluntariedade e gratuidade, autorização para uso da imagem e regulamento interno. Neste ficam também as cópias das declarações de comparecimento a consultas médicas, receituário (quando há), comprovantes de depósito em suas poupanças, processos judiciais em andamento e resolvidos e quaisquer outros documentos pertinentes ao acolhido.

As evoluções dos atendimentos e intervenções são registradas semanalmente. Utilizamos a plataforma SOCIAGIL.

Mantemos também o registro fotográfico das testagens de urina em arquivos digitais.

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

OBJETIVO

Construção conjunta do Projeto de Vida

RESULTADO

A Construção conjunta do Projeto de Vida, e seu devido monitoramento, tem auxiliado os Acolhidos a cumprir suas metas e prazos enquanto permanecem no Serviço de República.

Quantidade de Participantes

07

ATIVIDADE

Preenchimento dos instrumentos de monitoramento

OBJETIVO

Compartilhar e manter os órgãos competentes COED/FEBRACT atualizados quanto o desenvolvimento das ações promovidas aos acolhidos

RESULTADO

Transparência nas atividades realizadas através do preenchimento da Autorização de entrada.

Quantidade de Participantes

4. RESULTADOS ATINGIDOS

4.1 Período de aditamento - Janeiro de 2020 a março de 2020.

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
Taxa de ocupação	80%	
Média de permanência (dias)	90	
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%	
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre	80%	



outros)		
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%	
Taxa de desligamentos qualificados	50%	
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós saída	50%	
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região e cadastrados no CadÚnico	100%	
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%	
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%	
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço capacitados	70%	

4.2 Período de aditamento - Abril de 2020 a março de 2021

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Taxa de ocupação	>=80%	26,4%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias.	<=50%	
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	>=90%	
15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	>=15%	
50% de desligamentos qualificados por conclusão das metas estabelecidas no Plano de Acolhimento Singular (PAS) ou para continuidade da Reinserção Social em outro equipamento, com referência e contra referência.	>=50%	
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=20%	
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=80%	
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	>=70%	
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	>=90%	100%
30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS).	>=30%	



5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês		Valor
Janeiro		
Fevereiro		
Março		
Abril		
Maio		
Junho		
Julho		
Agosto		
Setembro		R\$ 24.000,00
Outubro		R\$ 42.000,00
Novembro		R\$ 42.000,00
Dezembro		R\$ 42.000,00
	Total	R\$ 150.000,00

¹ A OSC assumiu a parceria somente em setembro

São Paulo, 10 de janeiro de 2021.

RESPONSÁVEL RELO PLANO DE TRABALHO Maria Solange Pereira Silva Gouveia Ribeiro

Jeferson da Silva Araujo